



## PARÂMETROS PRODUTIVOS DA BRAQUIÁRIA HÍBRIDA *CAMELLO*, SUBMETIDA A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO, NA REGIÃO DE INCONFIDENTES - MG

Lara P. DINIZ<sup>1</sup>; Barbara M. MADURO<sup>2</sup>; Gusthavo R. V. COSTA<sup>3</sup>

### RESUMO

A pastagem é fundamental em qualquer área de exploração da pecuária leiteira e de corte, e com este objetivo a cultivar braquiária *Camello* apresenta um rápido crescimento, além de ofertar uma pastagem de maior qualidade no período de estiagem com duração de até 150 dias da planta verde. Deste modo este experimento visa analisar a adaptação e o desempenho como: crescimento e altura de planta, matéria seca, colmo verde e colmo morto, folha verde e folha morta, na região de Inconfidentes- MG, além de avaliar o crescimento acelerado para condições tropicais de chuva e as doses de nitrogênio. Este projeto está sendo desenvolvido no setor de fruticultura do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, no qual ocorreu a coleta de amostragem de solo e em conjunto correções para o plantio da cultivar híbrida Braquiária híbrido *Camello*. Espera-se obter bons resultados dos dados a serem coletados futuramente.

**Palavras-chave:** Colmo; Cultivar; Matéria Seca.

### 1. INTRODUÇÃO

A alimentação bovina representa mais de 50% do custo total da produção, e com isso há necessidade de melhor eficiência nos sistemas de pastejo ou alimentação dos animais. (NÚNEZ; TORRES, 2017). Neste contexto, a alimentação dos animais com forrageiras, além de fornecer os nutrientes necessários para a demanda nutricional dos animais, quando manejada de forma correta, se torna o meio de alimentação mais econômico, com fácil adaptação as condições climáticas.

As forrageiras do gênero *Urochloa*, popularmente conhecidas como “braquiária”, são as principais forrageiras utilizadas nas pastagens brasileiras. Devido à essa demanda, ao longo dos anos, foram desenvolvidos diversos cultivares de *Urochloa*, com diferentes características produtivas e adaptativas, como o híbrido *Camello*, que foi desenvolvido como alternativa inovadora para a manutenção da qualidade e oferta de forragem durante períodos de estiagem, sendo proveniente do cruzamento de acessos colombianos de braquiárias *Ruziziensis* (*Urachlaa ruziziensis*) e *Decumbens* (*Urachloa decumbens*). Porém ainda é necessária a pesquisa sobre o desempenho do híbrido, em questão, em diferentes modelos de adubação, biomas e sistemas de produção.

### 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na pecuária de corte ainda existe em muitas regiões, a pouca utilização de forrageiras melhoradas e pastagens cultivadas, para alimentação bovina, apesar da grande expansão de

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia Agrônoma IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: lara.diniz@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: barbara.maduro@ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: gusthavo.costa@ifsuldeminas.edu.br

tecnologias e informação acerca de manejo e intensificação das pastagens (ZIMER, 2012). A maioria dos insumos utilizados na alimentação dos animais da bovinocultura são tidos como *commodities*, ou seja, sofrem com a grande influência de inflação e das variações econômicas do mercado financeiro internacional, fazendo com que o valor dos insumos seja constantemente instável. O uso de pastagens se torna então a ferramenta mais economicamente viável aos produtores para alimentarem o rebanho (PINHEIRO, 2017).

As forrageiras do gênero *Urochloa* (braquiárias) possuem grande adaptabilidade às condições climáticas brasileiras, produção de matéria seca satisfatória, fácil estabelecimento mesmo quando os solos apresentam baixa fertilidade ou em topografias acidentadas, e com bom valor nutricional (COSTA *et al.*, 2005). Quando essas pastagens são manejadas de forma correta, possuem alto valor nutritivo, boa relação de produção de matéria seca ao longo do ano, e elevada capacidade de rebrota. (EMERENCIANO NETO *et al.*, 2017).

As braquiárias têm como principal característica a grande tolerância e a produtividade em diferentes biomas com elevada precipitação, temperatura e a radiação solar. Essas forrageiras apresentam resistência a cigarrinhas, o poder de rebrota de forma rápida, e é mais tolerante à seca, além da boa adaptação com solos de média a baixa fertilidade (EUCLIDES *et al.*, 2007). O híbrido *Camello* tem como principal característica a rápida formação inicial, de aproximadamente 40 a 50 dias, e período de descanso curtos, com altura de entrada para pastejo de em média 40 centímetros. Também é altamente resistente ao pisoteio e possibilita cerca de três ciclos de pastejo a mais aos animais, devido à velocidade de formação e rebrota pós-pastejo.

O nitrogênio é utilizado em grande quantidade pela planta, sendo assimilado pelas raízes em forma de nitrito e nitrato, e é contido em grande quantidade na matéria orgânica que está presente no solo. É um dos macronutrientes mais demandados pela pastagem, sendo responsável pelos estímulos de formação e desenvolvimento de perfilho, emissão e tamanho das folhas e colmos, e está altamente correlacionada com a produtividade das plantas forrageiras (NABINGER, 1997; FAGUNDES *et al.*, 2006).

Dentro do presente contexto, uma das alternativas para potencialização do desempenho de forrageiras tropicais é a utilização de nitrogênio na adubação de cobertura, que proporciona alto acúmulo de matéria seca ao longo do ano, possibilitando então maior quantidade de ciclos de pastejo anual, e maior produtividade por área. Logo, o objetivo do presente experimento é avaliar o desempenho produtivo do híbrido *Camello*, submetido à diferentes doses de nitrogênio, análise da produção de matéria seca e qualidade estrutural da planta (CHAVARRIÁ; ALTAMIRANO, 2020).

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Para o preparo do substrato foi utilizado a medida de 150kg de terra de barranco, 50 kg de

substrato de suíno, 1 kg de supersimples, 50 gramas de cloreto de potássio e 150 gramas de calcário. Foi utilizada como unidade experimental vasos de aproximadamente 3,6lt de capacidade média, com escoamento de água pela parte inferior. Cada vaso recebeu uma camada de 5cm com pedra brita no fundo, para melhor drenagem e redução do acúmulo de umidade no substrato, e em seguida colocou-se os substratos.

Foram retiradas amostras para análise laboratorial e realizou-se a adubação de plantio e correção de solo. Aproximadamente 30 dias após a acomodação do substrato nos vasos, iniciou-se o plantio das sementes de braquiária *Camello*, originárias da PAPALOTLA BRASIL SEMENTES DE PASTAGENS. Os vasos foram submetidos às condições climáticas e de precipitação natural, e observou-se a germinação das sementes após 20 dias do plantio.

Quando as plântulas germinadas atingiram 20cm de altura, realizou-se o desbaste manual dos vasos, com a retirada do excesso de plântulas, mantendo-se 10 plântulas por vaso. O primeiro corte foi realizado quando as plantas apresentaram altura de 40 cm, sendo rebaixadas a 20 cm. Após o primeiro corte, os vasos foram acomodados em estufas agrícolas.

Após o primeiro corte de nivelamento os vasos foram organizados segundo delineamento experimental de blocos casualizados, com 6 tratamentos e 7 repetições para cada tratamento, à saber: Testemunha ou T0 (0kg/N/há); T1 (50kg/N/há); T2 (75kg/N/há); T3 (100kg/N/há); T4 (125kg/N/há); e T5 (150kg/N/há). Cada vaso recebeu a adubação nitrogenada de acordo com o respectivo tratamento recebido a partir do arranjo experimental mencionado. A adubação foi realizada em dose única.

Após as plantas atingirem altura de 40 cm, foi submetida ao corte de pastejo simulado, à 20cm do solo, sendo o material obtido, a cada corte de cada parcela, pesado em balança de precisão e levado a estufa de ventilação forçada por 2 dias, à temperatura de 105 a 110° C. A coleta está sendo realizada a cada 20 a 25 dias, de acordo com o desenvolvimento de cada parcela.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o presente momento não há resultados definitivos, visto que apenas estão sendo coletados os materiais para análise ao final do experimento. Na tabela 1, é apresentado os valores parciais de pesagem da matéria seca, dos blocos 1 ao 4 e tratamento 2 e 3.

É notório observar, até o presente momento de coleta de dados, que para os blocos 1,2 e 3 , os tratamentos com maior porcentagem de nitrogênio apresentaram um ligeiro aumento de massa de matéria seca. Porém, para o bloco 4, o resultado dos tratamentos 2 e 3, foram inversamente proporcionais aos demais blocos que constam na tabela 1. Como os resultados são parciais, espera-se obter mais dados das análises a serem realizadas, para melhor comparação e estudo estatístico dos dados.

**Tabela 1** – Dados parciais da pesagem da matéria seca dos blocos 1,2,3 e 4 e tratamentos 1,2 e 3.

Blocos	Tratamentos	1º corte Matéria Verde	Matéria seca	2º corte Matéria Verde	Matéria Seca
	T1	0	0	0	0
1	T2	0	0	9,082	2,043
1	T3	0	0	8,757	2,426
2	T2	0	0	7,396	1,784
2	T3	0	0	7,375	2,118
3	T2	0	0	10,817	2,818
3	T3	0	0	10,256	2,899
4	T2	0	0	13,856	3,326
4	T3	0	0	7,449	1,784

Fonte: Próprio autor

## 5. CONCLUSÃO

O projeto de pesquisa ainda está em andamento, e desta forma, não se pôde obter resultados finais para comparação e comprovações. Ao final do projeto, espera-se poder coletar dados mais eficazes para a finalização deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, E. C.; LOZANO, A. M. B.; BARRERA, J. E. E.; MARTINEZ, A. P. Productividad en materia seca y captura de carbono en un sistema silvopastoril y un sistema tradicional encinco fincas ganaderas de Piedemonte en el departamento de Casanare. **Rev. Med. Vet.**, n.24, p.51-57, 2012.

COSTA, K.A. de P.; ROSA, B.; OLIVEIRA, I. P. de; CUSTÓDIO, D. P.; SILVA, D. C. Efeito da estacionalidade na produção de matéria seca e composição bromatológica da *Brachiaria brizantha* cv. Marandú. **Ciência Animal Brasileira**, v.6, n.3, p.187-193, 2020.

EMERENCIANO NETO, J. V. et.al. Sward structure and herbage accumulation of massai guineagrass pastures managed according to pre-grazing heights, in the northeast of Brazil. **Journal of Agricultural Science**, v.9, p.155-193, 2017.

EUCLIDES, V. P. B.; FLORES, R.; MEDEIROS, R. N.; OLIVEIRA, M. P. Diferimentos de pastos de Braquiária cultivares Basilisk e Marandu, na região do Cerrado. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, vol. 42, nº 2, pag 273-280, fev.2007

FAGUNDES, J. L et al. Avaliação das características estruturais do capim-braquiária em pastagens adubadas com nitrogênio nas quatro estações do ano. **Revista Brasileira de Zootecnia**, [S.L.], v.35, n.1, p. 30-37, 2006.

NABINGER, C. Eficiência do uso de pastagens: disponibilidade e perdas de forragem. In: **SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM** p. 213-251. Piracicaba FEALQ, 1997.

PINHEIRO, J. G. *Brachiaria Híbrida (SYN. UROCHLOA HÍBRIDA)* Sob Distintas Estratégias de Corte. Mar 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/19811/1/BrachiariaHibrida.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2022.

ZIMMER, A. **Considerações sobre índices de produtividade da pecuária de corte em Mato Grosso do Sul**, mar 2012. Disponível em: <https://pt.engormix.com/pecuaria-corte/artigos/produtividade-pecuaria-de-corte-t37495.htm>. Acesso em: 25 abr. 2022.